

Caras leitoras e caros leitores,

É com bastante entusiasmo que divulgamos o primeiro número atemático de 2021 às comunidades acadêmica e escolar. Por meio de colaboração de professores, pesquisadores e alunos da pós-graduação, reunimos nove artigos acadêmicos, uma resenha e uma entrevista. Os principais conteúdos discutidos e problematizados nos textos versam em torno de temas como formação de professores, ensino remoto emergencial, manuais didáticos, sala de aula invertida, multiletramentos, letramento crítico e midiático, ensino de línguas estrangeiras, competência comunicativa, tradução, autoria, dentre outros.

Iniciamos a apresentação dos artigos com o texto “A relação texto e contexto em manuais didáticos no ensino-aprendizagem de língua inglesa: uma análise da linguística sistêmico-funcional”, de autoria de Johwyson da Silva Rodrigues, que, com base na Linguística de Corpus e na Linguística Sistêmico-Funcional – mais especificamente nos conceitos de escolhas léxico-gramaticais, contexto de cultura e contexto de situação – investiga as primeiras atividades de compreensão e produção oral contidas em sete manuais didáticos de língua inglesa, publicados ao longo de três décadas, a fim de averiguar como suas escolhas léxico-gramaticais, de domínio do texto, são tratadas em relação ao seu contexto de uso.

Também sobre o ensino de LE, temos o artigo “Ensino de língua inglesa, processos de conhecimento e aprendizagem por design em aulas remotas”, de Dilma Prata Conserva e Marco Antônio Margarido Costa. O artigo identifica processos de conhecimento produzidos pelos alunos em duas turmas iniciantes de inglês e discute o papel do professor no contexto de ensino-aprendizagem. As discussões estão fundamentadas nas contribuições da Pedagogia dos Multiletramentos (GLN, 1996) e na concepção de sala de aula invertida (BERGMANN; SAMS, 2016). Os resultados da pesquisa mostram que os processos de conhecimento se manifestaram de modos diferentes nas atividades realizadas. Tais atividades possibilitaram a identificação de traços de protagonismo dos alunos.

Com relação à proficiência do docente de LE, apresentamos o artigo “Faixas de proficiência empiricamente desenvolvidas para avaliar a fluência do professor de língua estrangeira”, de Diego Fernando de Oliveira. Esse trabalho apresenta resultados da aplicação dos EBBs (*Empirically derived, Binary choice, Boundary Definition scales*), metodologia empírica para a seleção de critérios avaliativos, utilizada para a análise de amostras de desempenho oral de futuros professores de língua estrangeira, oriundas do banco de dados do EPPL. A partir da análise das amostras de desempenho oral, o autor sugere que a escala de proficiência analítica e o quadro de critérios avaliativos incorporem fenômenos de hesitação a partir de uma perspectiva global e comunicativa.

Em se tratando de exames de larga escala, o texto “A construção de um modelo didático de gênero e a definição de capacidades de linguagem como facilitadores do ensino do artigo de opinião em um curso de preparação para o Exame Celpe-Bras”, de Damián Díaz e Gladys Quevedo-Camargo, discute a utilidade das capacidades de linguagem (DOLZ; PASQUIER; BRONCKART, 1993) e os modelos didáticos de gênero (PIETRO; SCHNEUWLY, 2019) como conceituados pelo Intencionismo Sociodiscursivo (BRONCKART, 1999) para o planejamento de cursos preparatórios para o Exame Celpe-Bras. Os autores apresentam os instrumentos utilizados e fazem uma análise qualitativa da proposta didática desenvolvida.

Com foco na diversidade social, o artigo “Um estudo identitário de universitárias intercambistas sob uma perspectiva educacional-cultural” de Amanda Cristina dos Santos Reis e Tania Regina de Souza Romero, analisa os possíveis efeitos de intercâmbio na formação de estudantes de Letras para compreender a relevância da experiência internacional na formação identitária. Trata-se de um estudo de caso, cuja coleta de dados se deu por meio de entrevista semiestruturada e questionários a quatro intercambistas. A partir dos dados coletados, as autoras realizaram categorização dos dados e análise interpretativista. Os resultados da análise dos dados mostraram que as estudantes passaram por transformações identitárias que as levaram a refletir sobre as diferenças nos relacionamentos interpessoais acadêmicos, o formato de ensino, os novos caminhos profissionais e a necessidade de fomento e divulgação de programas de intercâmbio.

Também com foco na multiculturalidade, o texto “A tradução como método de ensino da Língua Portuguesa a estudantes japoneses”, de Abimael Maciel Marques, discute a questão da tradução como uma ferramenta para auxiliar os alunos japoneses de graduação no estudo da língua portuguesa. Tendo como base as ideias defendidas por House (1977), Harmer (2007) e Artar (2017) sobre o uso da

tradução no ensino de LE, o autor propõem um minicurso no qual trabalha com atividades de tradução de quadrinhos com foco no desenvolvimento da competência comunicativa. Por meio de discussões sobre pontos específicos em sala, o autor relata que foi possível trazer aos alunos elementos culturais e linguísticos que se revelam importantes para uma comunicação eficaz com falantes brasileiros.

No que tange aos estudos dos gêneros discursivos, o texto “Notícias publicadas em revistas online para mulheres: o pequeno cronotopo”, de Amanda Maria de Oliveira e Rodrigo Acosta Pereira, analisa o cronotopo do gênero notícia publicado em revistas online direcionadas às mulheres. O universo de análise é composto por cinco revistas virtuais direcionadas à mulher adulta: Ana Maria, Claudia, Glamour, Marie Claire e TPM. Destas, foram selecionados quinze textos-enunciados do gênero em estudo, sendo três de cada publicação. Na análise do pequeno cronotopo, as autoras percebem que o lugar discursivo e a periodicidade ainda passam por movimentos de resignificação e definição na medida em que as notícias são publicadas em suporte online.

No contexto da cultura digital, o artigo “Percepção de acadêmicos surdos sobre a Plataforma Virtual Moodle”, de Kelly Priscilla Lóddo Cezar, Adriano de Souza Pereira e Katherine Fischer, investiga a percepção de acadêmicos surdos acerca do uso da plataforma virtual Moodle. As autoras fizeram uma investigação com quinze acadêmicos surdos, na qual a coleta de dados se deu através de entrevistas semiestruturadas (escrita em português e sinalizada em Libras), sobre suas percepções quanto ao uso da plataforma, bem como seus recursos no contexto acadêmico. Os resultados encontrados afirmam que os acadêmicos surdos se identificam com o uso de plataforma, definindo-a como interessante e motivadora, porém a falta de acessibilidade linguística os desmotiva.

O último artigo de nossa lista, “Sequência didática para o trabalho com notícias do Sensacionalista na sala de aula: possibilidade de diálogo a partir de bilhete orientador”, de Juliane Nogueira de Sá e Janayna Bertollo Cozer Casotti, analisa uma notícia, produzida de forma colaborativa por um grupo de alunos, sobre aspectos relativos a episódios de sala de aula ocorridos durante a aplicação da sequência didática e a produção final da notícia. Após a análise, as autoras verificaram que os efeitos da sequência didática, no processo de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa corroboram – pelo viés da intertextualidade e de outros recursos utilizados pelo site, como a ironia – a reflexão crítica dos alunos que, na produção dos textos, dizem muito sobre o local onde vivem.

Para finalizar este número atemático, divulgamos a importante entrevista, concedida pelo linguista e analista da ergonomia do trabalho Daniel Faïta, da Universidade de Aix-Marseille, França, que responde às perguntas feitas pelas professoras e pesquisadoras Elisandra Maria Magalhães, Aline Leontina Gonçalves Farias e Rozania Maria Alves de Moraes. O diálogo com Daniel teve como escopo o quadro teórico-metodológico da autoconfrontação em recentes pesquisas sobre formação de professores. A discussão parte de estudos e intervenções realizadas na França, no âmbito da análise do trabalho, que deram origem ao referido quadro no final dos anos 1980 (FAÏTA, 1989). Pela entrevista, vê-se que o processo autoconfrontativo, fortemente fundamentado no dialogismo bakhtiniano e destinado, segundo Clot e Faïta (2000), a criar as condições favoráveis à análise e à transformação da atividade profissional, tem contribuído para provocar um movimento dialógico-interativo que leva os sujeitos implicados no processo a compreender o trabalho do professor e, por conseguinte, a colaborar para uma melhoria na área da formação docente.

Encerramos este número com a resenha da obra "The Media Education Manifesto: Princípios e aplicações para uma educação midiática com abordagem crítica", de David Buckingham, feita por Vanessa Bottasso Valentini e Rodrigo Esteves de Lima Lopes. A obra "The media education manifesto" expõe os limites de uma educação midiática regida por governos conservadores e reivindica princípios e práticas de uma educação crítica, que forme cidadãos conscientes e atuantes em um mundo cada vez mais mediado pelas relações midiáticas.

Acreditamos que os artigos, a entrevista e a resenha que compõem este número atemático oferecem um número de contribuições nas várias temáticas tratadas e nas abordagens teóricas-metodológicas enriquecendo o debate na área da Linguística Aplicada. Aproveitamos a oportunidade para agradecer a colaboração dos autores e autoras e dos colegas que atuaram como pareceristas na avaliação do material compartilhado e nos ajudaram na realização deste número. Desejamos a todos e todas uma boa leitura.

Fortaleza, 13 de outubro de 2021.

Débora Liberato Arruda Hissa

Antonia Dilamar Araújo

(Organizadoras)